Anno XXV. Segunda-feira 24 de Dezembro de 1849. N. 288.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Ming. a 6, ás 4 h. e 33 m. da t.
Nova a 14, á 1 h. e 18 m. da t.
Cresc. a 22, ás 5 h. e 21 m. da m.
Cheia a 29, á 11 h. e 41 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira aos 30 minutos da tarde.
Segunda aos 54 minutos da manh.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

24 Seg. S. Gregorio. Feriado para os negocios forenses até 31.
25 Terç. ✻✻ Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.
26 Quart. ✻✻ 1.ª Oitava. S. Estevão Protomartyr.
27 Quint. ✻ 2.ª Oitava. S. João apostolo e evangelista.
28 Sext. ✻ 3.ª Oitava. Os Santos Innocentes.
29 Sab. S. Thomaz.
30 Dom. S. Sabino.

CAMBIOS EM 22 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres, 27¼ d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.

Ouro.—Onças hespanholas........	29$000	a	29$500
Moedas de 6$400 velhas..	16$900	a	17$100
» de 6$400 novas..	16$200	a	16$400
» de 4$000........	9$200	a	9$400
Prata.—Patacões brasileiros......	1$960	a	1$980
Pesos columnarios.......	1$950	a	1$970
Ditos mexicanos.........	1$850	a	1$870

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE DEZEMBRO.

Officio. — Ao commandante das armas, communicando que, segundo constou de aviso do ministerio da guerra, datado de 28 de novembro ultimo, S. M. o Imperador, deferindo o requerimento do tenente-coronel Feliciano Antonio Falcão, houve por bem determinar que se lhe pague a quantia de 182,833 de gratificação de exercicio e cavalgaduras, correspondentes ao commando de brigada, por ter elle commandado uma fôrça composta de varios corpos, de 17 de dezembro de 1848 a 6 de janeiro subsequente, e de 10 de fevereiro a 13 de março do anno corrente.—Inteirou-se a pagadoria militar.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda, communicando haver conferido por despacho de 13 do corrente a João Pinto de Veras o lugar de guarda de alfandega desta cidade, que se achava vago pela nomeação de Antonio Lopes Pereira de Carvalho para administrador da capatazia da mesa do consulado.

Portaria.—O presidente da provincia ordena ao senhor commandante do brigue-escuna *Legalidade* apresente amanhãa pelas 9 horas do dia ao doutor juiz de direito da segunda vara do crime, na sala das sessões do jury, o sargento de imperiaes marinheiros João Thomaz de Aquino, que tem de responder pelo crime de que he accusado.—Inteirou-se o referido juiz de direito.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o disposto na lei provincial n. 212 que o autorisa a mandar construir nesta cidade uma casa de detensão, ordenando que o projecto da obra seja submettido ao exame de uma commissão composta de medicos, jurisconsultos e engenheiros, resolve nomear para a dita commissão ao desembargador Gregorio da Costa Lima Belmont, doutor Joaquim José da Fonseca, doutor José Eustaquio Gomes, doutor Joaquim de Aquino Fonseca, Francisco de Barros Barreto e João Luiz Victor Lieuthier, sendo presidente desta commissão o desembargador Belmont. A commissão se deverá reunir no palacio da presidencia, fazendo sua primeira sessão no dia 20 do corrente, e perante ella comparecerá o engenheiro José Mamede Alves Ferreira, autor do projecto que tem de ser submettido ao seu exame, para dar as explicações que lhe fôrem exigidas.—Fizeram-se as communicações necessarias.

IDEM DO DIA 15.

Officio.—Ao commandante das armas, communicando que, segundo consta de aviso do ministerio da guerra, datado de 15 de novembro ultimo, S. M. o Imperador, por decreto de 12, houve por bem conceder ao primeiro tenente do segundo batalhão de artilharia a pé Miguel Joaquim Pereira de Sá a demissão que pedio do serviço do exercito.—Inteirou-se a pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, declarando que, segundo participou o Exm. ministro da guerra em aviso de 27 do mez passado, S. M. o Imperador houve por bem conceder tres mezes de licença com soldo simples para ir á Bahia ao capitão do quarto batalhão de artilharia a pé Alexandre Gomes de Argôlo Ferrão.—Communicou-se á pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo.—Remetto á V. Exc., para sua intelligencia e execução, a inclusa cópia do aviso de 1 do corrente, em que o Exm. ministro da guerra me communica que S. M. o Imperador houve por bem perdoar os crimes de que eram réos os soldados do quarto batalhão de artilharia a pé indicados na relação tambem por cópia junta, e mandar que revertam ás fileiras do exercito, attendendo a que elles tomaram parte espontaneamente na defesa desta capital no dia 2 de fevereiro ultimo.

Relação dos soldados á que se refere o officio acima.

Zeferino Gonçalves da Encarnação.
Luiz Francisco Gomes Sá.
Sabino Gomes de Oliveira.
Antonio Garcia da Silva.
Manoel Antonio Filippe.
Frederico Antonio Nina.
José Antonio.
Joaquim Rodrigues.
Marcellino José.
Simão Pereira da Silva.
Feliciano Primo de Jesus.
Manoel do Espirito-Santo.
Ignacio da Costa Cabral.
Joaquim Francisco Gomes.
Francisco José de Oliveira.

Dito.—Ao presidente da relação, communicando que S. M. o Imperador, por decreto de 24 de março proximo passado, houve por bem remover para a comarca do Limoeiro o juiz de direito da do Bonito Antonio Baptista Gitirana, e por decreto de 28 de julho ultimo para a referida comarca do Bonito o da do Alto-Amazonas Caetano Vicente de Almeida.—Fizeram-se as participações do estylo.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, remettendo a relação dos cavallos da companhia fixa que estão no caso de serem arrematados, afim de que os mande pôr em hasta publica.

Dito.—Ao mesmo.—Tendo fallecido na Bahia em o dia 28 de novembro ultimo, segundo me participou o Exm. presidente daquella provincia em data de 10 do corrente, o tenente reformado Manoel Francisco Serapião, que havia consignado de seu soldo nesta provincia a quantia de dez mil rs. mensaes para ser entregue a seu filho Manoel Francisco Serapião Junior, cadete do quarto batalhão de artilharia a pé; assim o communico á V. Exc. para sua intelligencia e afim de que faça cessar o abono dessa prestação da época do referido fallecimento em diante.

Dito.—Ao administrador das obras publicas, ordenando que, á vista dos orçamentos que se lhe remettem, mande proceder aos concertos de que necessitam as pontes do Recife e Boa-Vista.

IDEM DO DIA 17.

Officio.—Ao marechal commandante das armas.—Communico á V. Exc., para sua intilligencia, e afim de que o faça constar ao capitão do oitavo batalhão de caçadores Antonio José de Oliveira Fragata, que, segundo me foi declarado em aviso do ministerio da guerra, datado de 29 de novembro ultimo, S. M. o Imperador por imperial resolução de 24 tomada sobre consulta do concelho supremo militar houve por bem indeferir o requerimento em que o referido capitão pedio refórma; visto que, não obstante dizer a junta de saúde que o inspeccionou que são incuraveis as molestias que elle soffre, todavia só declarou que o achava incapaz do serviço militar activo, não podendo por esse motivo ser reformado, visto que outro he em taes casos o destino que a lei n. 260 de 1 de dezembro de 1841 dá aos officiaes do exercito.

Dito.—Ao mesmo, inteirando-o de que o Exm. ministro da guerra expedíra ordem ao presidente da Bahia em 27 de novembro ultimo para fazer vir para esta provincia, onde poderá tratar-se, o capitão do primeiro batalhão de caçadores Guilhermino José da Silva.

Dito.—Ao mesmo, declarando que S. M. o Imperador, por decreto de 26 de novembro proximo passado, segundo communicou o Exm. ministro da guerra em aviso de 29, houve por bem conceder passagem para o quarto batalhão de artilharia a pé ao segundo tenente do segundo da mesma arma Ayres Antonio de Moraes Ancora.—Inteirou-se a pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, inteirando-o de haver S. M. o Imperador, por decreto de 20 de novembro proximo findo, conforme foi participado em aviso do ministerio da guerra datado de 28, concedido passagem para o imperial corpo de engenheiros ao segundo tenente do terceiro batalhão de artilharia a pé Augusto Dias Carneiro.—Scientificou-se a pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperador, por decreto de 12 de novembro passado, segundo constou de aviso do ministerio da guerra de 15, houve por bem conceder passagem para o primeiro batalhão de artilharia a pé ao segundo tenente do segundo da mesma arma Leonardo José da Fonseca Lessa.—Inteirou-se a pagadoria militar.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda, inteirando-o de haver S. M. o Imperador, por decreto de 17 de novembro ultimo, exonerado do cargo de director do curso juridico de Olinda o padre Miguel do Sacramento Lopes Gama, nomeando para o mesmo lugar o visconde de Goianna.—Communicou-se ao padre Miguel do Sacramento Lopes Gama.

Dito.—Ao mesmo, scientificando-o de haver S. M. o Imperador, por decreto de 25 de novembro passado, aposentado na fórma do art. 34 do regulamento de 30 de maio de 1836 o guarda da mesa do consulado desta provincia José Joaquim Corrêa.

EXTERIOR.

NAPOLES, 30 DE OUTUBRO.

As noticias que recebêmos hontem de Paris por via Toulon inteiraram-nos do resultado da discussão sobre os negocios de Roma, e não deixaram de produzir aqui viva impressão. Em Portici ellas causaram tão grande satisfação, que decidio-se expedir a promulgação das leis organicas annunciadas no *motu-proprio*, e estender os limites demasiadamente estreitos da amnistia. O padre santo partio esta manhãa para Benevento, onde pretende demorar-se alguns dias. Elle considera o ultimo voto da assembléa legislativa da França como tornando possivel a sua volta ao Vaticano, e impondo-lhe o dever de não permanecer por mais tempo longe de seus vassallos; e esta, portanto, decididamente determinado a preparar-se para partir definitivamente para Roma, logo que regressar de Benevento.

Estas noticias são favoraveis, e a impaciencia que todos sentem de vêr o papa outra vez em Roma será sem duvida brevemente satisfeita; porém a grande difficuldade ainda existe: qual será a fôrça auxiliar que deverá ser encarregada da missão de manter a tranquillidade da cidade e a segurança de sua santidade? Esta questão he de difficil solução.

As prisões, que por um momento fôram aqui suspensas, começaram agora outra vez, sem que ninguem possa explicar a causa disso. He certamente perigoso, ainda mesmo em Napoles, recorrer a medidas tão precipitadas, tão rigorosas, sem se tomar a precaução de dar algum pretexto para ellas.

A sociedade dos Jesuitas foi aqui solemne e officialmente instaurada, e seus effeitos já vão sendo sentidos. Um decreto real, datado de 27 do corrente, acaba de ser promulgado, o qual ordena que para o futuro todo o professor, quér publico, quér particular, e do mesmo modo toda a professora, qualquer que seja a natureza da instrucção dada, sciencia, litteratura, lingoas ou bellas artes, deverão ser providos de uma autorisação do rei, e outra da universidade, e deverão soffrer um exame por escripto sobre o grande cathecismo da religião christãa, e além disso deverão responder perante os membros da faculdade de theologia a questões sobre os pontos especiaes da disciplina, por elles ensinada, que disserem respeito á religião.

O decreto ordena expressamente que este exame será exigido até dos mestres de primeiras lettras e dos professores de lingoas estrangeiras e desenho.

Uma indicação não menos certa da reapparição da celebre socidade e de sua influencia nos concelhos do rei he visivel no theatro; as dançarinas fôram obrigadas a usar outra vez das calças verdes que tinham posto de parte em o anno passado, quando a constituição foi proclamada, e receberam ordem de não trajarem vestidos de côr encarnada, porque teme-se que a mistura do encarnado e do verde com o branco de suas saias tenha o inconveniente de recordar ao espirito a bandeira tricolor da independencia italiana.

As noticias da Sicilia são sem importancia; as concessões liberaes feitas pelo governo do rei, e que contrastam tão fortemente com o que se pratica aqui, parecem ter dado perfeita satisfação ao povo siciliano.

(Correspondencia do *Journal des Débats.*)

INTERIOR.

RIO-DE-JANEIRO.

AS ALFANDEGAS.

Um pensamento absolutamente anti-administrativo e até impolitico fez crear uma infinidade de pequenas alfandegas, como proclamando a independencia commercial das provincias ainda as mais insignificantes. Tempo he de desenganar-se e de reconhecer que nada nesse systema se ganha; tempo he que o exemplo da prosperidade sempre crescente do Rio-de-Janeiro, onde só ha a grande alfandega da côrte, sirva para abrir os olhos dos que por cego espirito de provincialismo pensam que he um grande presente á uma provincia pequena e quasi sem commercio uma alfandega.

O que valem por exemplo no Rio-Grande do sul tres alfandegas, o que vale no Piauhy a que lá existe? O commercio não cresce sómente sób a influencia dessas facilidades, he necessario que a producção cresça, que cresçam com a riqueza particular as necessidades dos consumidores. Com uma producção limitada, com limitadissimo consumo, no estado de atraso em que jazem algumas provincias, uma alfandega, em vez de nellas fazer apparecer a prosperidade, não será senão uma inutilidade dispendiosa e até nociva; inutil porque não fará affluir um commercio impossivel; dispendiosa porque as rendas nella arrecadadas não chegarão nem sequér para satisfazer aos ordenados dos seus empregados; nociva emfim porque, não so retardará o desinvolvimento natural da provincia,—e cumpre observar que he essa o resultado constante dos esforços de prematuro melhoramento,—como igualmente facilitará o contrabando e toda a casta de fraude. O que tem ganho o Piauhy com a sua alfandega, para cuja sustentação vê-se o imperio obrigado a fazer tantos sacrificios? Diga-o o atraso em que se acha essa provincia.

Dicemos que he anti-administrativo esse pensamento de multiplicar as alfandegas. Ninguem no-lo contestará de certo desde que attender a que rendem ellas menos do que gastam, por não haver commercio que as alimente; ninguem igualmente no-lo contestará desde que attender a que não he tão facil achar no paiz essa cópia de empregados habilitados e de confiança á que se possam entregar taes administrações, e não menos aos poucos meios de fiscalisação que restam ao governo supremo sobre empregados delle separados por tamanhas distancias, e emfim á que, não podendo dar-se a esses empregados um ordenado correspondente á importancia das suas posições, ainda mais embaraçado ver-se-ha o governo para achar quem devidamente habilitado as queira occupar.

Dicemos que he anti-politico; e de certo, se em um paiz como o nosso, onde tantos espiritos acanhados entendem que o patriotismo esta na rivalidade exclusiva das diversas partes do imperio, ja tão poucos são os nexos de dependencia, tão poucas as occasiões de relações entre os diversos membros da grande familia brasileira, como não sentir a imprudencia que póde haver em renunciar á essa ligação intima que o commercio estabelece, á essa reciproca dependencia que o acompanha?

Cumpre, pois, extinguir essas alfandegas, e até dessa medida poderão resultar grandes vantagens ás pequenas provincias que dellas ficarem privadas. Evidentemente, em vez de serem supridas pelo commercio exterior, sê-lo-hão ellas pelo commercio das grandes provincias que mais proximas lhes ficarem e assim alimentar-se-ha uma grande e activa navegação de cabotagem, cujas vantagens são tão apreciaveis; por outra parte, em vez de terem ellas todo o seu commercio nas mãos de algumas poucas casas estrangeiras a quem elle aproveite, tê-lo-hão disseminado por numero muito maior de casas nacionaes que, embora menos lucrem, irão disseminando os capitaes por entre a população brasileira.

Rapidamente indicamos, sem aqui aprofunda-las, as vantagens de toda a casta que recommendam a extincção das pequenas alfandegas; se, porém, conseguirmos chamar a attenção e o debate para essa questão administrativa, procuraremos dar-lhe o desinvolvimento que merece.

Ja de ha muito não fazemos pedidos ao *Mercantil*; com tão máo modo nos elle acolheu nas tres ou quatro vezes que tivemos a curiosidade de querer saber a sua opinião, que devéras nos arrependemos de ter sido indiscreto. Nesta materia, porém, que he essencialmente administrativa e tão intimamente ligada com os interesses commerciaes, que pois dobradamente entra na ordem dos assumptos de que o *Mercantil* promette tratar, dos interesses que tem por fim promover, levar-nos-ha elle a mal que lhe peçamos se digne combater ou sustentar a nossa opinião, conforme a julgar util ou nociva?

(*Do Brasil.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 23 DE DEZEMBRO DE 1849.

Vimos o *Nacional* (gazeta de Cadiz) de 28 de novembro, trazido pela barca sarda *Guiseppina*, de 292 toneladas, capitão André Preve, a qual, procedente do porto daquella cidade em lastro, encalhou desgraçadamente a 18 do corrente depois de 20 dias de viagem na praia de Marinha-Farinha ao norte de Olinda, e de tal sorte se encheu logo d'agoa, que he provavel não se possa salvar della mais que o massame.

As noticias de Madrid, publicadas pela referida gazeta, são datadas de 24 de novembro; as de Paris, de 19; as de Roma, de 12; e as da Allemanha, de 16; e dellas não consta que em nenhum destes paizes houvesse occorrido nada de extraordinario; todavia em França esperava-se mudança no pessoal do ministerio.

Em Roma celebrou-se ultimamente na igreja de S. Ignacio um sumptuoso officio pelas almas dos patriotas mortos em defensão da independencia italiana. No fim da funcção, a qual fôra feita com a simples autorisação do general francez, varios dos assistentes exclamaram: *Martyres da Italia que morrestes pela patria, descansai em paz!*

Em Genova fôram ultimamente presos muitos individuos, contando-se entre elles alguns dos que tomaram parte nos ultimos acontecimentos de Roma, e corria que em podêr dos mesmos tinham sido encontrados documentos importantes, e a correspondencia seguida com os refugiados da Suissa.

O gran duque de Baden havia concedido amnistia aos individuos compromettidos nos movimentos revoltosos que ultimamente alli tiveram lugar, e o rei de Wurtemberg tinha finalmente adherido ao tratado de 30 de setembro.

Tem-se fallado tanto na morte de um dos marinheiros da barca franceza *Alcyon* que, procedente da Bahia, chegára aqui a 17 do corrente com 11 dias de viagem; — são tantos os queixumes que temos ouvido a respeito, que nos resolvemos a tratar do facto, depois de havermos colhido acerca delle informações que nos parecem fidedignas.

Em vista do que publicámos em o numero 281 deste *Diario*, os leitores ja sabem que aquella provincia está sendo flagellada por uma epidemia cujos signaes caracteristicos são febre intensa e vomitos negros; bem como que, sób a denominação de *polcke*, semelhante peste ha levado alli muita gente a sepultura. Pois bem: logo que a mencionada barca entrou, a repartição da saúde a visitou; e, comquanto soubesse que ella conduzia um marujo doente, todavia a deu por desembaraçada, por ter achado correntes os documentos sobre os quaes lhe competia exercer inspecção.

Immediatamente foi o enfermo trazido para terra afim de ser tratado; mas o Sr. presidente do concelho geral de salubridade publica, receioso de que se communicasse aos habitantes desta terra o mal de que geralmente se suppunha que elle estava affectado, o fez reembarcar; e no mesmo dia em que isto houve lugar, ou no seguinte, falleceu o marujo.

Informado da existencia da peste na Bahia, o povo desta capital, apenas soube desse fallecimento, começou a assustar-se; e alguns desses portadores de más novas, que tanto abundam entre nós, deram-se ao *innocente* trabalho de espalhar que dita peste principiara a desenvolver-se aqui: entretanto, até o momento em que escrevemos estas linhas não ha um só caso que justifique o susto, nem tão pouco os boatos.

Terminando, rogamos a repartição da saúde seja um pouco mais cautelosa, e que, sempre que tenha sciencia de haver apparecido epidemia em qualquer paiz, subjeite á quarentena as embarcações que, vindas delle, demandarem o nosso porto, como acaba de praticar com o brigue sardo *Telegrapho*, chegado da Bahia depois do *Alcyon*; pois dest'arte cumprirá o seu dever, e livrará os habitantes desta cidade de panico igual a esse que nos consta havê-los salteado.

O vapor de guerra *Affonso* que, tendo sahido do Rio-de-Janeiro depois do da carreira, chegou a este porto com o quinto batalhão de caçadores, apenas nos trouxe jornaes fluminenses de 16 e 17 do corrente.

SS. MM. II. deviam sahir a 22 para a imperial fazenda de S.-Cruz, e ahi se demorariam até o fim deste mez.

A 15 houvera lugar a primeira sessão preparatoria da oitava legislatura da camara quatriennal. Os trabalhos de tal sessão constam da acta que abaixo transcrevemos:

« A's 10 horas e meia da manhãa, reunidos os Srs. deputados em numero de 24, são propostos pelo Sr. Miguel Fernandes Vieira e approvados por acclamação: para presidente, o Sr. Gabriel Mendes dos Santos; primeiro secretario, o Sr. Antonio José Machado; segundo, o Sr. Paula Candido.

« Formada assim a mesa, e occupando o respectivo lugar, o Sr. presidente, em conformidade com o que dispõe o artigo 2.º do regimento, convida os senhores deputados a enviarem á mesa os seus diplomas.

« Vem á mesa os diplomas dos senhores: Euzebio de Queiroz Coutinho, Candido Mendes de Almeida, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, Gabriel Mendes dos Santos, Antonio Gomes Candido, Antonio José Monteiro de Barros, Casimiro José de Moraes Sarmento, Antonio Nunes de Aguiar, João Evangelista Negreiros de Sayão Lobato, Joaquim Augusto do Livramento, Joaquim Villela de Castro Tavares, João Antonio de Miranda, Francisco Ignacio de Carvalho Moreira, José Thomaz dos Santos Almeida, Pedro Pereira da Silva Guimarães, José Ildefonso de Souza Ramos, Manoel Vieira Tosta, Herculano Ferreira Penna, Joaquim Francisco Vianna, Francisco Domingues da Silva, Raymundo Ferreira de Araujo Lima, Miguel Fernandes Vieira, Antonio José Machado, Francisco de Paula Candido, Manoel Teixeira de Souza, José Martins da Cruz Jobim, João Capistrano Bandeira de Mello, Joaquim José da Cruz Secco, Luiz Alves Leite de Oliveira Bello e José Thomaz Nabuco de Araujo.

« Procede-se á eleição da commissão de verificação de podêres, que, na conformidade da nova disposição regimental, deve ser composta de 18 membros. Sahem eleitos os senhores:

« Antonio Joaquim de Mello, com 29 votos; Manoel Corrêa Lima, 29; Herculano Ferreira Penna, 28; Pedreira, 28; Nabuco, 28; Souza Ramos, 28; João Antonio de Miranda, 28; Candido Mendes, 28; Magalhães Castro, 28; Secco, 28; Paula Fonseca, 27; Villela Tavares, 27; Carvalho Moreira, 27; Nunes de Aguiar, 26; Francisco Domingues, 26; Moraes Sarmento, 25; Livramento, 25; Sayão, 23.

« *O Sr. Presidente* observa que o artigo addicional ao regimento manda que seja presidente da commissão o membro mais votado; e havendo dous senhores com igual numero de votos, vai decidir a sorte qual deve ser o presidente.

« A sorte decide a favor do Sr. Antonio Joaquim de Mello.

« *O Sr. Presidente* declara que vai-se proceder á eleição de tres membros que têem de examinar os diplomas dos 18 senhores que fôram eleitos para a commissão de verificação de podêres.

« *O Sr. Moraes Sarmento*:—Sr. presidente, eu julgo desnecessaria a eleição dessa commissão, porquanto nenhum inconveniente ha em que a mesma de 18 membros examine não só os poderes de todos os Srs. deputados, como tambem os seus....

« *O Sr. Presidente*: — Porém a camara não se acha reunida para podêr alterar....

« *O Sr. Moraes Sarmento*:—Perdôe-me V. Exc., não vamos alterar cousa alguma. Esta alteração ja foi feita pela emenda que foi approvada o anno passado e que elevou a 18 o numero dos membros da commissão de constituição e poderes; eu julgo que dessa emenda se deprehende que he excusada a eleição de uma segunda commissão de tres membros e rogo a V. Exc. que consulte a casa se se acha ou não revogado o artigo de que se trata.

« *O Sr. Paula Candido*, como não tem presente a redacção da emenda a que se referio o precedente orador, requer a sua leitura afim de regular o seu voto.

« *O Sr. 1.º Secretario* faz a leitura do seguinte:

« No principio de cada legislatura as sessões preparatorias da camara dos deputados começaram a 15 de abril.

« A commissão de poderes dessas sesões constará de 18 membros, e o mais votado será o presidente della. »

« Consultada a casa ácerca da duvida proposta pelo Sr. Moraes Sarmento, resolve a favor da opinião do Sr. presidente.

« Em consequencia procede-se á eleição da commissão de tres membros, e são eleitos os Srs. Oliveira Bello com 17 votos, Teixeira e Souza com 15 e Dr. Justiniano José da Rocha com 11.

« Os diplomas que se acham sobre a mesa vão remettidos ás respectivas commissões.

« *O Sr. 1.º Secretario* dá conta do expediente, lendo diversos officios do Sr. ministro do imperio acompanhando as actas das eleições de deputados á assembléa geral pelas provincias do Rio-de-Janeiro, Minas Geraes, S.-Pedro, Santa-Catharina, S.-Paulo, Rio-Grande do norte, Goyaz, Espirito-Santo, Pará, Maranhão, Alagôas, Pernambuco, Piauhy, Bahia, Matto-Grosso, que são enviadas á commissão de poderes; e bem assim outro officio remettendo as actas das eleições primarias que tiveram lugar nesta côrte e municipio, e em algumas freguezias da provincia do Rio-de-Janeiro.

« He tudo remettido á commissão de podêres.

« *O Sr. Moraes Sarmento* requer á mesa haja de dar o destino que julgar conveniente a uma representação que os povos da villa de Touros, provincia do Rio-Grande do norte, endereçaram a esta camara ácerca da eleição de deputados,

MUTILADO

— O Sr. Presidente declara que a representação lhe remettida á commissão de poderes, e levanta a sessão depois de haver marcado para ordem do dia de segunda-feira o resultado dos trabalhos das duas commissões. »

A 15 tomára posse da presidencia da provincia do Rio-de-Janeiro o respectivo vice-presidente, o Exm. João Pereira Darrigue Faro

Nesse mesmo dia o vapor de guerra *Rifleman* apresára, na altura de S.-Sebastião, uma barca de lastro que apresentava indicios de ter conduzido Africanos.

Depois de haver feito passar para seu bordo o mestre e o piloto do navio apresado, e de ter mandado pôr em terra o resto da tripolação, o commandante do *Rifleman* lançou fogo á mencionada barca.

Segundo o *Jornal do Commercio*, o vapor inglez *Hydra*, que partira para Inglaterra ás 9 horas da noite de 13, conduzira o tratado assignado em Buenos-Ayres pelo Sr. Southern.

Já era sabido na côrte o resultado final da eleição de dous deputados por Goyaz. Ei-lo:

Os Sns.	Votos.
Eduardo Olympio Machado	271
D. José de Assis Mascarenhas	258
José Rodrigues Jardim	25
Antonio de Padua Fleury	21
Francisco de Santa Barbara Garcia	7

VARIEDADES.

PROBABILIDADE DE VIDA EM LONDRES, PARIS, AMSTERDAM E VIENNA.

A mortalidade média em Inglaterra he actualmente de 350,000 individuos, e a de Londres de 47,000 por anno.

Como a população da Inglaterra e do paiz de Galles he de 16 milhões pouco mais ou menos, e a de Londres só por si de 1,900,000 de almas, segue-se que a mortalidade média annual he para a metropole de 1 sobre 40 habitantes, e para todo o reino de 1 sobre 45 habitantes. Ora, no começo do seculo 18 a mortalidade annual em Inglaterra era de 1 sobre 25 habitantes; e no meiado do mesmo seculo, debaixo da influencia de causas que não são perfeitamente conhecidas, esta mortalidade chegou a 1 sobre 20. Desde esta época até hoje ella tem constantemente diminuido: em 1801 a mortalidade era de 1 sobre 35 habitantes; em 1811 de 1 sobre 38; hoje ella he de 1 sobre 45. De sorte que no espaço de 80 annos a probabilidade de vida dobrou em Londres.

Este resultado he sem par na historia de nenhum povo. Com effeito em Paris, no meiado do seculo passado, a mortalidade era de 1 sobre 25 habitantes, actualmente ella he de 1 sobre 32; em Roma as mortes annuaes são de 1 sobre 25 habitantes; em Amsterdam de 1 sobre 24; em Vienna de 1 sobre 22. Um habitante de Londres tem, portanto, duas vezes mais probabilidade de vida do que um cidadão de Vienna, e esta vantagem da Gran-Bretanha tem lugar, não sómente para todos os districtos, senão tambem para todas as classes da sociedade, para os habitantes das cidades bem como para os do campo, para os agricultores bem como para os obreiros das manufacturas.

(*Journal du Havre.*)

MAGNETISMO ANIMAL.

« Amo ao extraordinario e o maravilhoso, tanto quanto qualquer viajante e qualquer homem de systema; mas, para crêr, quero vêr com meus olhos, e apalpar com minhas mãos, não uma vez, porém muitas: e ainda isso não me basta: quero tambem ser ajudado pelos olhos e mãos dos outros.»

Assim fallava um doutor do seculo XVIII e assim deveriam proceder os observadores que em sua marcha encontram por acaso algum facto maravilhoso; antes de exclamarem milagre! elles deveriam recorrer aos olhos dos outros mais perspicazes e menos preoccupados; e então quasi sempre o sobrenatural se explicaria da maneira a mais natural do mundo.

Mr. Ducros, conservando a mão em distancia de alguns centimetros da campa de um galvanoscopo sensivel, vio, não sem espanto, operar-se no fim de poucos minutos um desvio de cinco, dez e algumas vezes mesmo de vinte graves na posição da agulha: incontinente este facto, visto através do prisma enganador de uma imaginação ardente, se transformou em um phenomeno de electricidade, e logo o doutor creu ter a faculdade de exercer em distancia acções magneticas, pela influencia de sua vontade, pelo unico podêr de seu olhar; mas Mr. Despretz, reduzindo o prodigio ao seu justo valor, provou que estes desvios da agulha magnetisada são produzidos unicamente pela irradiação calorifica da mão, e com effeito um tijolo, que frio não obra sobre a agulha do galvanospoco, a desvia, bem como a mão humana, quando he elevado á temperatura da mesma; uma bogia posta sobre uma lamina de vidro, um carvão acceso posto sobre uma taboa, ou um tijolo, exercem uma acção muito mais energica.

Outra prova não menos conveniente de que a electricidade não tem parte na manifestação destes phenomenos he a seguinte:

Suspendendo-se ligeiramente, como as agulhas astaticas, tirinhas de papel, fios de vidro, raminhos de palha, e approximando-se delles a mão, observam-se uma agitação e deslocamentos semelhantes nestes differentes pendulos, e empregando-se corpos mais quentes, os movimentos produzidos são muito mais consideraveis. Os desvios são sobretudo assignalados, quando se faz a experiencia com as agulhinhas de vidro, collocadas nas tampas das agulhas magnetisadas; ellas gyram as primeiras emanações do calorico. Um simples raio solar as desvia e as faz percorrer mais de um quarto de circulo.

Finalmente já em 1829 Mr. Pouillet, fazendo experiencias que não deixam de ter analogia com as precedentes, demonstrou que assim no ar, como no vacuo das melhores machinas pneumaticas, as agulhas compridas, leves e suspensas por um cabello, ou por um fio de seda, são atrahidas ou repellidas pelos corpos quentes, ou frios, que lhes são apresentados, ainda mesmo em grandes distancias, e que estas attracções ou repulsões resultam da influencia das correntes do ar.

Tal he a solução scientifica e mui clara de phenomenos, em apparencia incomprehensiveis. Onde os magnetisadores, que são no seculo XIX o que os feiticeiros eram na média idade, vêem electricidade animal, transmissão de fluido, sympathia, os sabios vêem simplesmente effeitos physicos, correntes de ar, calorico radiante; e toda essa falsa poesia se desvanece ao sopro prosaico de uma observação exacta.

Dr. *Henriq Roger.*
(*Constitutionnel.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 22. . . . . 9:395,679

IMPORTAÇAÕ.

Wm-Price, brigue americano, vindo de Philadelphia, entrado neste mez, consignado a Deane Youle & C., manifestou o seguinte:

1255 barricas farinha de trigo, 25 barris carne de porco, 18 ditos dita de vacca, 50 saccos pimenta, 133 volumes fazendas de algodão, 20,000 pes taboado de pinho, 150 barris breu, 200 presuntos, 100 barriquinhas banha, 300 ditas bolachinhas, 20 caixas chá, 595 barricas abatidas, 28 ditas com tampos; aos consignatarios.

Fleut, brigue inglez, vindo de Liverpool, entrado neste mez, consignado a Mc. Calmont & C., manifestou o seguinte:

180 toneladas carvão de pedra; a M. J. Ramos e Silva.

25 caixas cobre em folha, 1 barril prégos de composição; a C. J. Astley & C.

1 caixa sabão, 2 ditas drogas; a W. Bravo & C.

29 volumes fazendas de algodão, 1 embrulho pertences de escriptorio; a J. Reyder & C.

47 volumes fazendas de algodão, 100 caixas queijos, 65 caixas genebra, 18 toneladas ferro em barra, lençol e arcos; a Mc. Calmont & C.

6 caixas miudezas, 6 ditas fio de algodão; a H. Gibson.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 22. . . . . 2:104,259
Diversas provincias 156,477

2:260,736

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 22. . . . . 1:059,173

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 15 DE DEZEMBRO.

Cambios sobre Londres . .	27 3/4
» » Paris . . .	345 a 348
» » Hamburgo .	630
Metaes. Onças hespanholas .	31$000
» » da patria . .	30$400 a 30$500
» Peças de 6$400, velhas.	18$200 a 18$400
» Pesos hespanhóes. .	1$990 a 2$000
» » da patria . . .	1$990 a 2$000
» Patacões	1$990 a 2$000
Apolices de 6 por cento . .	88 1/2 a 89
» provinciaes . . .	88

(*Jornal do Commercio.*)

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE DEZEMBRO DE 1849, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - -	Houve saques a 27 3/4 d. por 1,000 rs.
Assucar - - -	As entradas e as vendas fôram avultadas. -- No principio da semana os preços regularam de 1,950 a 2,600 rs. por arroba do branco ensaccado e embarricado; e do mascavado de 1,600 a 1;650 rs.; mas para o fim declinaram alguma cousa.
Algodão - - -	O de primeira sorte foi procurado de 5,450 a 5,500 rs. por arroba; e o de segunda a 5,000 rs. -- Entraram 779 saccas.
Bacalhão - - -	O deposito está reduzido a 6,500 barricas. -- As vendas regularam de 8,500 a 9,500 rs. por barrica.
Carne-secca - -	Em consequencia de ter chegado um carregamento esta semana, o deposito ficou hoje elevado a 110,000 rs. por arroba.--Pódem qualificar-se de nominaes os preços de 1,600 a 2,600 rs.
Erva-doce - - -	Vendeu-se de 8,500 a 9,000 rs. por arroba.
Farinha de trigo	Tivemos um carregamento de 2,000 barricas de Trieste, o qual foi vendido a preço occulto. -- Existem no mercado cerca de 13,000 barricas. -- Retalhou-se de 14 a 19,000 rs. por barrica, conforme a qualidade.
Garrafões - - -	Venderam-se de 1,000 a 1,100 rs. por cada um empalhado
Massas - - - -	Idem de 4 a 4,500 rs. por arroba.
Oleo de linhaça -	Idem de 1,600 a 1,650 rs. por galão em cascos de madeira.
Passas - - - - -	Idem de 4 a 4,500 rs. por caixa.
Presuntos - - -	Idem de 13,500 a 14,000 rs. por arroba dos do Porto.
Paios - - - - -	Idem de 2,800 a 3,000 rs, por duzia.
Queijos - - - -	Idem de 1,000 a 1,100 rs. por cada um dos flamengos.
Vinagre - - - -	Idem de 40 a 50,000 rs. por pipa.
Vinhos - - - -	Idem de 125 a 130,000 rs. por pipa do de Lisbóa marca PRR; de 100 a 115 do de outros autores; e de 120 a 127,000 rs. do da Figueira.

Existem no porto 102 embarcações, a saber: 4 americanas, 1 austriaca, 42 brasileiras, 2 dinamarquezas, 6 francezas, 1 hespanhola, 3 hamburguezas, 13 inglezas, 1 prussiana, 11 portuguezas, 9 sardas, 7 suecas, 1 hanoveriana e 1 knapausiana.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 22.

Rio-de-Janeiro — 14 dias, barca dinamarqueza *Preciosa*, de 250 toneladas, capitão H. Reis, equipagem 12, em lastro; a N. O. Bieber.

Idem — 22 dias, brigue brasileiro *Condescendencia*, de 187 toneladas, capitão Joaquim José Martins, equipagem 12, carga farinha e mais generos; a João Francisco da Cruz. Passageiro, João Marcellino Barboza, Brasileiro.

Lisbôa — 62 dias, brigue sueco *Terpesichore*, de 118 toneladas, capitão E. P. Jansen, equipagem 8, carga sal; a N. O. Bieber.

Navios sahidos no mesmo dia.

Em commissão — Brigue de guerra brasileiro *Caliope*, commandante o primeiro-tenente Antonio Carlos Figueira de Figueiredo.

Nova-Hollanda — Barca ingleza *Laura*, capitão Roberto Dowbrill, carga a mesma que trouxe. Passageiros, Romer Purcell com sua senhora e 6 filhos menores, Inglez, os Hamburguezes, Henriques Migwel com sua senhora e 3 filhos menores, João Lewnardo com sua senhora e 1 filho menor.

Baltimore — Escuna americana *J.-A.-Mister*, capitão Johnston, carga assucar.

Navios entrados no dia 23.

Buenos-Ayres — 27 dias, brigue hespanhol *Formento*, de 183 toneladas, capitão Boaventura Bretan, equipagem 11, carga carne; a João Pinto de Lemos & Filho. — Seguio para Havana.

Rio-de-Janeiro — 5 dias e 22 horas vapor brasileiro *D.-Affonso*, commandante o capitão de fragata Jesuino Lamego Costa. — Conduz para esta provincia o quinto batalhão de caçadores.

Navio sahido no mesmo dia.

Canal — Patacho inglez *Osseau-Queen*, capitão Leboutellier, carga assucar.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 24 do corrente, depois do meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica 30 manteletes de seda e de filó de algodão, por factura um 11,000 rs., total 330,000 rs.; 8 peças com 144 covados de seda, por factura um covado 1,250 rs., total 180,000 rs.; 600 metros ou 544 varas de franja de seda, por factura uma vara 200 rs., total 109,000 rs.; 24 chapéos de feltro para homem, por factura um 3,000 rs., total 72,000 rs: tudo impugnado pelo segundo escripturario Gabriel Affonso Regueira, no despacho n. 713 de 21 do corrente: sendo a arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 22 de dezembro de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

O tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, juiz de paz do primeiro districto da freguezia do SS. Sacramento da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faço saber que, tendo de se formar a junta de qualificação e revisão na terceira dominga de janeiro de 1850, pelo presente convoco aos Srs. eleitores e supplentes cujos nomes vão abaixo declarados, para que no dia 20 do referido mez compareçam no corpo da igreja matriz, pelas 9 horas da manhãa, para se proceder a formação da junta, como determina o artigo 25 cap. 2.º da lei das eleições: e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera publicado pela imprensa, e affixado no lugar mais publico desta freguezia.

Eleitores.

Os Snrs. Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro, commendador Manoel de Souza Teixeira, tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges, José Marques da Costa Soares, Augusto Frederico de Oliveira, Amaro de Barros Correia, Francisco Ignacio de Atahide, Vicente Antonio do Espirito-Santo, Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, Joaquim José da Costa, João do Rego Barros Falcão, José Antonio dos Santos e Silva, Caetano Mendes da Cunha Azevedo, padre Albino de Carvalho Lessa, Francisco de Barros Correia, Marcellino José Lopes, José Marinho Pereira dos Santos, Simplicio José de Mello, Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro, padre Francisco Alves de Abrantes, José Gonçalves da Silva, Bento dos Santos Ramos, Joaquim José Ferreira da Penha, Joaquim Rodrigues Pinheiro, José Mariano de Albuquerque, doutor José Quintino de Castro Leão, José Joaquim Antunes, José Maria Freire Gameiro, Antonio José de Oliveira Miranda, Rufino José Correia de Almeida, Anacleto José de Mendonça, Pedro José Cardozo, Maximiano Francisco Duarte, Theotonio Tiburtino Couro Dantas, Jorge Victor Ferreira Lopes, João Pinto de Lemos Junior.

Supplentes.

Os Srs. Dor. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, Bernardo José Martins Pereira, Ignacio José de Assumpção, Antonio Pereira de Souza, Miguel Ribeiro do Amaral, Bento de Barros Falcão, João Policarpo dos Santos Campos, Francisco Jorge de Souza, Pedro Affonso Regueira, José Ignacio da Assumpção, Antonio Germano Correia, Antonio Lopes Guimarães, Mathias José da Lapa, Manoel Caetano Barboza, Francisco de Lemos Duarte, Francisco Lopes Vianna, José Pinheiro da Silva, José de Barros Correia; Sette, Antonio Pires Galvão, Alexandre dos Santos Barros, Aleixo Soares Pereira, Joaquim José de S.-Anna, João do Monte de Jesus, João Francisco da Lapa, Joaquim Meleto Maciz, José Thomaz da Silva, Zacarias dos Santos Barros, João Miguel Teixeira Lima, José Xavier Faustino Ramos, Luiz da Veiga Pessoa, Themoteo Pinto Leal Junior, Antonio Augusto da Camara Rodrigues Sette, Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira, José Ignacio Soares de Macedo, Caetano Aureliano de Carvalho Couto, Antonio Machado Pereira Vianna, os quaes deverão comparecer no supramencionado dia e hora sôb pena de lhesserem impostas as penas da lei.

Primeiro districto da freguezia da Boa-Vista, 18 de dezembro de 1849. -- Eu, Francisco de Barros Correia, escrivão, o subscrevi. -- *Antonio Carneiro Machado Rios.*

Declarações.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial desta cidade se avisa aos Srs. proprietarios de predios urbanos, subjeitos ao pagamento da decima, que do 1.º do andante mez se principiam a contar os 30 dias para o pagamento de semelhante imposto do primeiro semestre do anno de 1849 a 1850, e que, findo esse prazo, incorrem os que não pagarem na multa de 3 por cento sobre seus respectivos debitos; e bem assim que do 1.º de janeiro proximo futuro, principia a cobrança do imposto de 12,800 sobre diversos estabelecimentos que possuem mais de 2:000,000 rs., segundo dispõe o regulamento da presidencia da provincia, de 12 de novembro do corrente anno, dado a semelhante respeito.

-- O abaixo assignado, consul de S. M. Britannica nesta provincia, requisita o apontamento de todos os subditos britannicos qualificados pelo acto do parlamento 6. Geo. 4 cap. 87 como votantes, no consulado britannico no dia sabbado, 29 do corrente, ao meio dia.

Consulado britannico, 21 de dezembro de 1849.-- *A. Augustus Cowper*, consul.

— Pela inspectoria do arsenal de marinha se convida a todos os individuos livres, até o numero de 50, que se quizerem empregar como serventes nas obras do mesmo arsenal e nas do melhoramento do porto, a se entenderem com o respectivo inspector, o qual, em virtude de ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, lhes garante a isenção do recrutamento, emquanto se occuparem effectivamente nessas obras; sendo o jornal a dar-se de 640 rs. por dia.

CONCELHO GERAL DE SALUBRIDADE PUBLICA.

Succedendo que nas ultimas semanas de dezembro e primeiras de janeiro poucas pessoas concorrem a repartição da vaccina, deixando de comparecer aquellas que, sendo vaccinadas, teem de voltar no setimo dia, e resultando d'ahi que o concelho em todos os annos por esse tempo se vê exposto a ficar sem semente; julgo dever provenir que a repartição estara sempre aberta nas quartas-feiras e sabados, embora sejam dias santos de guarda; e convido aquellas pessoas que ainda não fôram vaccinadas que compareçam nesses dias, das 8 ás 9 horas e meia da manhãa. -- Repartição da vaccina, 22 de dezembro de 1849. -- *Dr. J. de Aquino Fonseca.*

-- Pela subdelegacia da freguezia de S.-Antonio fôram pegados dous cavallos: quem se julgar com direito aos mesmos, compareça em dita subdelegacia, que, provando pertencer-lhes, lhe serão entregues

PRESEPE

no theatro de S.-Francisco.

QUINTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1849.

PRIMEIRA REPRESENTAÇAÕ.

Grande e variado divertimento pastoril.

Depois de executada pela orchestra uma das melhores symphonias, representar-se-ha o mui insigne drama sacro em 5 actos

O NASCIMEMTO DO MESSIAS,

para o qual o insigne artista brasileiro, o Sr. André Alves da Fonseca, se acha pitando uma vista toda nova, que representa uma sala de audiencia de Lucifer.

ACTO I.

Audiencia de Lucifer, e o esbravejamento de todas as furias.

ACTO II.

A apparição do anjo annunciando o nascimento do *Messias.*

ACTO III.

O attentado da furia mallogrado.

ACTO IV.

A embriaguez de Facundo e a vinda de todas as pastoras.

ACTO V.

As offertas das pastoras.

Todo o drama será preenchido com arias, côros, e danças.

Os actores serão 24 meninos e 12 meninas, pertencentes a familias honestas que, inteiradas da vigilancia e cuidado que presidem aos ensaios, não duvidaram confia-los ao director.

Terminará o espectaculo com uma contradança campestre.

Os Srs. assignantes e mais pessoas, que pretenderem bilhetes de camarote e platéa, pódem mandar receber os cartões na casa annexa ao theatro, residencia do director, onde se elles acham á venda pelos preços seguintes:

Primeira ordem.

Camarotes de lado 5,000 rs.
Para assignantes de 12 recitas, cada uma 3,333 rs., 40,000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 3,500 rs., 21,000 rs.
Dito de frente da mesma ordem 7,000 rs..
Para ssignantes de 12 recitas, cada uma 5,000 réis, 60,000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 5,333 réis, 32,000 rs.

Segunda ordem.

Camarote de lado 6,000.
Para assignantes de 12 recitas, cada uma 4,166 réis, 50.000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 4,500 réis, 27,000 rs.
Dito de frente da mesma ordem 11,000 rs.
Dito para 12 recitas, cada uma 7,500 réis, 90,000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 8,000 réis, 48,000 rs.

Terceira ordem.

Camarote de lado 4,000 rs.
Para assignantes de 12 recitas, cada uma 2,166 réis, 26,000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 2,500 réis, 15,000 rs.
Dito de frente da mesma ordem 5,000 rs.
Dito para 12 recitas, cada uma 3,333 réis, 40,000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 3,500 réis, 21,000 rs.
Os bilhetes de platéa para 12 recitas 9,000
Ditos para 6 recitas 5,000 rs.
Camarotinho de bocca para 12 recitas, cada uma 2,000 réis, 24,000 rs.
Dito para 6 recitas, cada uma 2,500 réis, 15,000 rs.
Varanda, 500 rs.

As assignaturas serão pagas adiantadas, exhibindo recibo a direcção.

O theatro estará decentemente ornado.

Principiará o divertimento ás 8 e meia horas da noite, com a chegada das autoridades.

N.B.--Durante as mencionadas doze recitas se representarão os muito applaudidos e ricos tres dramas pastoris que tanto embellezaram as representações da sociedade Natalense; sendo intermediados de novas danças campestres, grupos, pas-de-deux, arias, entremezes pastoris, etc.

Repartição da policia.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que fôram hontem presos: á minha ordem, remettido pelo subdelegado do primeiro districto da freguezia dos Affogados, Justino Marques de Almeida, para averiguações policiaes: á ordem do subdelegado da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves, o preto José Francisco das Chagas, os estrangeiros O. Jansson, C. I. Sorderman, e Pedro Brickroldt, por correcção: á do subdelegado da freguezia de S-Antonio, o Portuguez Sabino José Correia, por crime de ferimento.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de dezembro de 1849.--Illm. e Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--O chefe de policia, *Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.*

Avisos maritimos.

Para Lisbôa

sahe impreterivelmente no dia 29 do corrente o brigue portuguez *Veloz*, capitão Antonio Pedro de Figueiredo: para o resto da carga ou passageiros, trata-se com os seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, rua da Cruz, n. 9, ou com o sobre dito capitão, na praça do Commercio.

--- Para o Rio-de-Janeiro segue, nestes seis dias, por estar com o seu carregamento engajado, o brigue nacional *Josephina*: ainda recebe alguma carga miuda, escravos e passageiros: trata-se com o consignatario, Domingos Rodrigues de Andrade, na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5, ou com o capitão na praça.

-- Para Lisbôa sahe com a maior brevidade possivel a escuna portuguez *Malheiro-Primeiro*, capitão João Ribeiro Palha: para carga trata-se com seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte do carregamento prompta, a polaca *Sociedade-Feliz*: quem na mesma quizer carregar, dirija-se aos seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem com muito brevidade o patacho *S.-João-Vencedor*: ainda recebe carga e escravos a frete, para o que trata-se com Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11.

-- Para o Aracaty sahe impreterivelmente no dia 10 de janeiro a sumaca nacional *Carlota*, mestre José Gonçalves Simas, por se achar com a maior parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para Lisbôa sahe impreterivelmente por todo o corrente mez o brigue portuguez *S.-Domingos*, capitão Manoel Gonçalves Vianna: para o resto da carga e passageiros, trata-se com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe por estes dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompta, o bem conhecido e veleiro brigue nacional *Bom-Jesus*: para carga e passageiros trata-se com o capitão no cáes da Alfandega, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

— Para a Bahia sahe, em poucos dias, a sumaca *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza, por ter a maior parte da carga prompta: para o restante e passageiros trata-se com o mesmo mestre ou com Luiz José de Sá Araujo, na rna da Cruz, n. 33.

-- Para as ilhas de S.-Miguel, Terceira e Fayal sahirá brevemente a escuna portugueza *Favorita*, forrada e pregada de cobre, capitão Antonio José de Medeiros: para carga e passageiros, trata-se defronte do trapiche novo, n. 6, com Thomaz de Faria.

Para o Rio-de-Janeiro

o brigue *S.-Manoel-Augusto* segue viagem no dia terça-feira, 25 de dezembro: quem no mesmo quizer embarcar escravos póde levar os conhecimentos a casa de Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- Vende-se a bonita barca franceza *Alcyon*, de lote de 180 toneladas, de presente ancorada defronte do trapiche do Angelo, lado do norte. Esta barca foi construida em 1847, e he de uma marcha muito superior, sendo por isso propria para qualquer especulação que requeira promptidão, por estar provida de um tudo e se achar prompta a seguir para qualquer porto. Os pretendentes dirijam-se ao capitão a bordo, ou a casa dos consignatarios, B. Lasserre & Companhia, para tratar do ajuste da mesma.

Leilão.

-- Leilão que faz o capitão Andrea Preve da barca sarda *Giusseppina*, em presença do Sr. consul sardo, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do corretor Oliveira, do casco da mesma barca e cobre de forro que se lhe achar, a qual se acha encalhada no lugar denominado Maria-Farinha, onde o arrematante della tomará conta: sabbado, 29 do corrente, ao meio-dia em ponto, á porta da associação commercial.

Avisos diversos.

-- O Sr. Joaquim dos Santos Azevedo, sogro do Sr. Viegas, queira mandar pagar 17$ rs. que deve ha mais de dous annos na olaria dos Coelhos: se não o fizer, chamar-se-ha a juizo.

-- João Francisco de Araujo Lima vai aos portos de sul.

-- Precisa-se de um homem capaz para caixeiro de casa de purgar de um engenho: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua da Cruz, n. 64, casa de Lourenço José das Neves, para tratar do ajuste.

-- Desappareceu, no dia 22 do corrente, as 8 horas da noite, uma parda de nome Justina, de 24 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : levou vestido de chita roxa ; estatura regular e um tanto clara da côr ; ha de querer intitular-se por forra ; tem um dente quebrado no queixo de cima ; o immediato do dedo grande dos pés he mais pequeno : roga-se ás autoridades policiaes ou outra qualquer pessoa que a apprehender que a conduzam á Capunga, ao sitio de João Leite de Azevedo, ou ao Recife, loja de cabos, defronte do Corpo-Santo, n. 17, que generosamente se recompensará de 50,000 rs. para cima.

-- Precisa-se de um cozinheiro escravo para uma casa estrangeira : no Trapiche-Novo, n. 16.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Zeferino Aureliano de Figueiredo e Mello, para se lhe entregar uma carta, vinda da cidade de Areia : defronte de San-Francisco, armazem de taboado, n. 3.

Sorvete e cosmorama.

A casa de sorvetes do Passeio-Publico, terça-feira, dia de festa, apresentará aos seus freguezes duas qualidades de sorvetes, e o cosmorama com 4 vistas principaes desta cidade; e continúa a apresentar outras muitas da cidade do Porto e arrabaldes do Douro todas: quem tomar sorvete verá *grátis*, e os mais pagarão 160 rs. por cada pessoa.

-- Manoel Alves Correia tem uma carta na rua do Trapiche, n. 17.

-- Perdeu-se, no dia 21 do corrente, desde a ponte do Recife até a rua da Cadeia, em frente a da Madre-de-Deos, um cachorrinho preto, barriga e pés brancos, com duas estrellas brancas sobre os olhos; dá pelo apellido de californio ou moleque, e acha-se bem nutrido e limpo ; só conserva algumas pastas de alcatrão no pello : quem o achar e levar á rua da Madre-de-Deos, n. 3, segundo andar, será bem recompensado.

-- No Aterro-dos-Afogados, n. 80, ensinam-se, por muito limitado preço, primeiras lettras, com todas as formalidades do estilo que bem possam servir de boas regras para os meninos; e assim todas e quaesquer pessoas que quizerem bem pódem dirigir-se para dita casa com seus menores, afim de la aprenderem a correr os primeiros dados, base fundamental para a boa perfeição de qualquer membro da reunião social.

-- Precisa-se de um capellão para dizer as missas de natal até reis, em um sitio na Capunga : na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Secondième société philantropique (mâle)

Troisième Souscription.

Plusieurs personnes, sachant qu'une deuxième souscription roulait, pour un deuxieme acte dit de bienfaisance, proposent une troiséme souscription pour faire frapper une médaille d'or, en l'honneur des cotillons philantropes dont les vertus si distinguées ont plus d'une fois excité la charité de leurs compatriotes.

Effigie de la médaille.

Sur la face une femme représentant la Vérité dans son costume national, et sortant de la bouche d'un puits artésien.

Sur le revers ce quatrain qui, quoique vieux, n'en est pas meilleur:

«Saint Paul disait aux Corinthiens
Faites des aumones, mes frères,
Car la charité, des chrétiens
Des trois vertus, est la première. »

Signés, Plusieurs Français très galants, qui pour se dérober à la reconnaissance de ces dames, désirent garder l'anonyme.

-- O Sr. Manoel Alexandre Gomes de Mello tem uma carta na casa de Novaes & companhia.

Gratificação ! Pechincha !

Do dia 16 para 17 do corrente desappareceu um escravo, de nome Simão, chegado ha dous para tres mezes do Aracaty, o qual tem os signaes seguintes: côr acaboclada, porém tem cabellos carapinhados, um tanto baixo, meio sonso e falla um tanto fina ; levou vestido camisa fina de madapolão, calças de brim de quadros já desbotado e chapéo de palha já velho na cabeço ; foi visto no dia 17 na estrada de Santo-Amaro, talvez para seguir para Pedras-de-Fogo : roga-se á policia e aos capitães de campo, ou a qualquer pessoa que o capturem, que se pagarão todas as despezas e se gratificará, entregando-o na loja da rua do Queimado, n. 46, a Azevedo & Irmão. O escravo acima ha toda a certeza de que anda nesta praça. Quem o pegar tem direito a 10,000 rs., que receberá na occasião da entrega.

-- Alugam-se dous sitios na campina da Casa-Forte e um outro na rua da mesma povoação, com muitos arvoredos e optimas accommodações; bem como varias casas pequenas, proprias para se passar a festa : a tratar na rua do Amorim, n. 15.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

-- João José Innocencio Poggi, Dr. em medicina, faz publico que tem fixado sua residencia no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado, n. 3, onde o acharão prompto para exercer sua arte, curando gratuitamente os pobres.

-- Alugam-se as lojas do sobrado da rua da Penha, n. 6, e da rua Augusta, sobrado amarello, proprias para qualquer estabelecimento : a tratar na rua do Amorim, n. 15.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

Modas francezas.

Madama Theard, com loja de modas, rua Nova, n. 32, recebeu um sortimento muito rico de chapéos de seda, de escomilha, de clina, de filó e de palha, todos de muito bom gosto ; chapéos de palha para meninos e meninas, de moda muito nova ; manteletes ; capotinhos ; visitas muito ricas ; tranças de muitas qualidades ; bicos de linhos ; chitas muito ricas e dos ultimos padrões ; capellas de flores para bailes e casamentos ; flores muito finas ; e muitos outros enfeites para senhoras. Mamada Theard faz sempre enfeites com muito gosto, e na ultima moda vestidos para bailes e casamentos ; chapéos ; bonetes de montaria ; roupões ; palitó de meninos ; vestuarios de meninos, e todos os enfeites para senhora.

Carlos Hardy, ourives, na rua Nova, n 32,

acaba de receber de França um sortimento de obras de ouro de lei, como sejam aderecos, meios ditos e pulseiras : tambem recebeu um grande sortimento de chapéos de setim e gorgurão do ultimo gosto e de differentes côres e preços ; chapéos de palha da Italia ; ditos muito finos, abertos e fechados ; armações de chapeos de todas as côres, muito faceis de se cobrirem ; fitas ; flores ; pennachos ; pennas para chapéos ; camisinhas de cambraia para senhora, muito bem bordadas ; luvas de seda com dedos e palmas de côres ; toucas de lãa para senhora e meninas ; meias de seda para meninas ; cassa franceza muito fina : tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Domingo

e todos os mais dias santos de festa haverá bom soverte das mais saborosas frutas, por preço commodo, das duas horas da tarde em diante, na povoação do Monteiro.

-- Quem se julgar credor da casa de Jones Paton & Companhia, queira apresentar as contas até o fim do mez para ser pago.

-- Na rua do Sol, n. 9, se dirá quem dá dinheiro a premio sobre penhores de ouro ou prata. Na mesma casa vendem-se peças de tremoia, toalhas e guardanapos : tudo fabricado em Guimarães : tambem se vendem capachos grandes e pequenos, redondos e compridos, por preço commodo.

-- Aluga-se a casa terrea da rua Augusta, n. 30, com commodos para uma familia : a tratar na rua larga do Rozario, n. 18.

-- Precisa-se alugar um preto para carregar um panicum de pão e fazer o serviço de casa : na rua do Pires, n. 44.

--Na rua do Sebo, n 10, aluga-se um moleque bom comprador, cozinha soffrivel, he fiel e não tem vicios. Faz-se negocio com uma hypotheca na casa da rua da Gloria, n. 77, pela quantia de 600,000 rs. Vende-se uma boa carroça para boi.

-- José Florencio Gonçalves, subdito portuguez, retira-se para Lisbôa.

Sorvete.

No principio da rua da Aurora, ao pé da ponte, no armazem da porta larga, se acha prompto e com asseio para todas as pessoas que quizerem tomar sorvete, pois não só acharão bom sorvete, como bom licor marrasquino e superiores charutos, pois são cousas muito proprias para depois do sorvete; todos os dias, das seis horas e meia da tarde em diante.

-- Precisa-se de uma rapariga solteira que se queira sujeitar a servir a umas senhoras honestas, ou mesmo alguma mulher já idosa e de boa conducta, dando-se o sustento, vestuario e pagando-se-lhe alguma cousa conforme o ajuste : muito se estimará se a rapariga solteira fôr orphãa : na rua Bella, sobrado da esquina, no segundo andar.

-- Precisa-se alugar um primeiro andar de sobrado com quintal e cacimba, e que seja perto da maré, e com commodos para grande familia, ou mesmo uma casa terrea com as mesmas commodidades, mas que não esteja desconcertada, para o que se dará fiador a contento : quem tiver annuncie.

-- Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, prata e hypotheca em casas terreas, ou mesmo em algum sitio : na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar, se dirá quem dá.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 120 da rua Direita : a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Fugio, no dia 16 do corrente, pelas quatro horas da tarde, um preto da Costa, chegado ultimamente da Bahia, que mal sabe dizer quem he seu senhor, e tem os signaes seguintes: um grande golpe por cima de uma fonte e um pedaço de uma orelha de menos ; levou camisa de algodão branco trançado e calças de algodão riscado americano : a pessoa que o pegar ou delle der noticia, dirija-se á praça da Independencia, n. 68, que ahi se dirá quem he seu senhor, e será bem recompensado.

-- Precisa-se de um feitor portuguez que entenda de plantações de arvoredos de fructo, de flores e verduras, para tomar conta de um pequeno sitio : no Aterro-da-Boa-Vista, n 26, segundo andar.

Sorvete.

Na Capunga, casa n. 53, do lado direito, quem entra pela ponte, acha-se este estabelecimento com o maior asseio possivel e bastantes commodidades até para familias : estará aberto todas as vesporas de dias santos e nestes, das 6 horas da tarde em diante.

-- Quem precisar de um homem para administrador de engenho, o qual tem conhecimentos theoricos e praticos de destilar, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 80, venda.

-- Aluga-se uma casa terrea, sita na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 29 : a tratar na praça, n. 6, botica.

-- Charles Chapront, relojoeiro francez, rua Nova, n. 32, concerta relogios de todas as qualidades com muito cuidado e muita perfeição, assim como vende relogios patentes, muito superiores.

Alugam-se e vendem-se as verdadeiras bixas de Hamburgo : na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes.

-- Aluga-se uma casa no Cachanga para se passar a festa, com estribaria e cocheira, por preço commodo : na rua Nova, n. 63

— Precisa-se uma ama de leite forra ou captiva, sem cria : na rua do Padre-Florianno, por cima da venda, n. 72.

-- Jacob Cahus, subdito francez, retira-se para o Para.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

--José Maria da Silva, subdito portuguez, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- O Sr. João Cyprianno Rangel queira ter a bondade de apparecer na rua da Cadeia de S.-Antonio, para decidir sobre certa conta que S. Mc. recebeu.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, medico, mudou-se para a rua Nova, sobrado de um só andar n. 56, onde morou o general Seara.

Compras.

-- Compra-se uma parda, ou crioula, moça, que cosa bem, engomme e cozinhe : defronte da ribeira do peixe, n. 3.

Vendas.

-- Vendem-se luvas de torçal de seda, pretas e brancas, com linda renda para senhoras e meninas, meias de algodão para meninos e meninas, a 120 rs., 160 rs , e 200 rs. : na rua da Cadeia-Velha, n. 15.

Obras de ouro.

Vende-se um par de brincos, uma medalha com diamantes, um laço de filagrana, um annel com dous diamantes, um buzio encastoado : na rua do Crespo, n. 12, loja

-- Vende-se um jogo de gamão : na rua da Praia-de-S.-Rita, defronte da ribeira, ns. 10 e 12

-- Vende-se um cavallo bom andador baixo, por preço commodo : na cocheira da rua da Florentina.

Quem quer bom e barato?

Azeite de carrapato a 240 réis a garrafa; queijos dos melhores que hoje se pódem encontrar, a 1,250 rs. ; azeite doce de Lisbôa, a 460 rs. a garrafa; vinagre dito, a 70 rs. a garrafa ; toucinho de Lisbôa, a 180 rs. a libra ; vinho do Porto, a 240 rs. a garrafa ; café primeira sorte, a 130 rs. a libra ; arroz do Maranhão, a 60 rs. a libra, e a cuia a 360 rs. ; superiores velas de carnaúba, a 280 rs. a libra ; manteiga franceza da melhor que ha, a 500 rs. a libra ; banha muito alva, a 300 rs. a libra ; farinha do Maranhão, a mais fina e alva que póde apparecer, a 100 rs. a libra ; letria, primeira sorte, a 220 rs. a libra ; bolachinha doce, a 180 rs. a libra, a ingleza a 220 rs. ; assucar refinado muito alvo, a 100 rs.; mascavado a 60 rs. ; branco muito bom a 90 rs.; chá hysson, primeira sorte, a 1,920 a libra; carne do sertão, a 220 rs. a libra ; bules grandes pintados, a 480 rs. ; ditos brancos, a 400 rs. ; pratos, a 1,050 rs. a duzia ; serveja a melhor que ha, a 360 rs. a garrafa; sabão amarello e preto, a 120 rs. a libra ; genebra de Hollanda a 300 rs., e da terra , 230 rs. ; fumo superior, a 300 rs. a libra ; vinho branco de Lisbôa, a 220 rs. ; almosum molho 90 rs. ; e tudo muito bom, por barato preço : na rua de S.-José, esquina que volta para a abobada da Penha, venda de 4 portas, n. 2.

SSSF.

Manoel da Silva Santos vende farinha de trigo superior da marca acima mencionada e chegada a este mercado no ultimo navio vindo de Trieste : quem pretender, póde dirigir-se ao armazem do Annes, no cáes da Alfandega.

--Vendem-se saccas com farelo, muito grandes e boas, por 4,000 rs. : na rua da Praia, n. 20.

-- Vendem-se barricas com maçãas vindas debaixo do gelo, pelo baratissimo preço de 4,000 rs. : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24, venda.

-- Vende-se hoje, vespera de festa, uma pequena porção, que ainda existe, de luvas de pellica para senhora, enfeitadas e sem enfeites, e para não ficar resto dellas para o anno novo vendem-se pelo diminuto preço de 1,000 rs o par : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 72.

-- Vendem-se, por preço commodo, duas ricas toalhas de lavarinto : a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, armazem de louça da Bahia, de Cosme José dos Santos Callado, onde se acham para quem quizer vê-las.

-- Na rua do Livramento, n. 11, vendem-se sapatos de marroquim preto e rouxo a 500 rs. o par.

-- Vendem-se leitões de espeto, muito gordos : na ribeira da Boa-Vista, n. 3.

-- Vendem-se 4 molecotes de 10 a 15 annos ; 5 escravas moças de bonitas figuras ; 3 negrinhas de 16 annos ; 4 escravas de bonitas figuras : na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se, para fóra da provincia, um pardo official de sapateiro, de 25 a 26 annos : na rua das Cruzes, n. 1.

--Chegaram novamente a rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

Bons queijos do sertão.

Na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14, vende-se este excellente petisco, por preço commodo.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado ; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado ; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta ; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado ; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado ; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado ; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado ; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs. ; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

Livro indispensavel a todos os escriptorios inglezes.

An Encyclopædia of Geography : comprising a complete description of the Earth, physical, statistical, civil, and political ; exhibiting its relation to the heavenly bodies, its physical structure, the natural history of each country, and the industry, commerce, political institutions, and civil and state of all nations, by *Hugh Murray*, illustrated by eighty-two Maps.

He um volume de mais de 1,500 paginas, e vende-se na rua do Rozario larga, loja de miudezas de J. J. Lody.

Acaba de chegar á loja de Maya Ramos & C.,

um lindo sortimento de papeis para forrar salas, acompanhado de riquissimas barras e bellas guarnições : tudo da melhor qualidade possivel , e gostos os mais modernos: aquellas pessoas que quizerem forrar suas salas com asseio e gosto, dirijam-se á rua Nova, n. 6, na indicada loja acima que se lhes promette commodiadde de preço.

Folhinhas para 1850.

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vendem-se as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, das seguintes qualidades:

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, tabellas de friados, dias de audiencia e resumo de épocas nacionaes e geraes.

DITA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo acima, e um resumo de chronologia, a qual tambem dá preamar, e tem uma collecção de remedios e segredos uteis para uso domestico.

DITA DE DITA com o almanack dos empregados civis, ecclesiasticos, militares, administrativos e a nomenclatura de todos os estabelecimentos fabris, mercantis e industriaes, ao qual se adicionou um resumo estatistico da cidade do Recife ; a demonstração das freguezias, termos e municipios das comarcas da provincia e finalmente a tabella do nascimento e ocaso do sol para regulamento dos relogios, organisada pelo excellente piloto Portugal, de saudosa lembrança.

Attenção.

Em Olinda, ao saltar no Varadouro, segunda venda a esquerda, vendem-se em muito bom estado, que o comprador verá, e pelos diminutos preços deste annuncio, as excellentes obras que se seguem : Mysterios de Paris, em inglez e com estampas, por 8,000 rs. ; Historia de Napoleão, escripta em memorias por elle mesmo e publicada por Gallois , 4 v. em port. , por 4,000 ; Corint ou a Italia, obra prima de M. de Stael, 2a v. , por 6,000 rs. ; Theoria do governo representativo por Guisot, linda encadernação, 1 v. , por 3,000 rs. ; Godwin's politicle justice, obra interessante, 2 v. , por 6,000 rs. ; Gouvernement civil de Locke, 1 v. , por 3,000 rs. ; Arnold's Phisic, 2 v. , por 5,000 rs ; Direito publico por Ramon Salas, 1 v. , por 2,000 rs. ; Grammatica da academia franceza de Levisac, 1 v. , por 2,000 rs. ; Tales of the preat, and brave by Fraser Tyther, 1 v., por 2,000 rs. ; a Formosa donzella de Perth, romance de W. Scott , por 2,000 rs. ; Institutiones juris naturæ, et gentium, por Fieischer, 1 v. , por 2,000 rs. ; The Iliad, trad. de Pope, por 4,000 rs. ; Arimetica de Besout em francez, 1 v. , por 2$ rs ; Compendio de la historia grega por Goldsmith, 1 v. , por 1,000 rs. ; Methodo racional de aprender a lingoa latina, 1 v. , por 1,000 rs. ; Quintiliano em latim, 1 v. , por 2,000 rs. ; um Magnum Lexicon, por 5,000 rs. , e muitas obras elementares como Virgilio, Horacio, Salustio, Rhetorica, Phedro, Cornelio, the third book of redding lessons : tudo desta forma.

Xarope do bosque

para cura da phthisica em todos os seus differentes gráos, quér motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costado e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Vende-se na rua dos Quarteis, n. 12.

Velas de espermacete

em caixas de 30 libras, e da melhor qualidade que ha neste mercado : vendem-se na rua do Trapiche, n. 8.

Chapéos de palha

muito finos e superiores : vendem-se na rua do Trapiche, n. 8.

-- Vendem-se chapéoszinhos ricamente enfeitados para meninos e meninas de um a tres annos : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE, N. 24, LOJA

DE CAMBIO DA VIUVA VIEIRA & FILHOS.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Pelo vapor *S.-Sebastião*, sahido do Rio-de-Janeiro no dia primeiro a tarde, recebemos as listas da 21.ª loteria do monte pio e da 11.ª a beneficio das construcções e reparos das matrizes : tambem recebemos os afortunados bilhetes e meios bilhetes da 6.ª loteria do thesouro do Rio-de-Janeiro, cujas rodas deviam andar no dia 17 do corrente.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados , e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos , sendo o processo para se usar delles o mais simples , nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

Charutos de Havana verdadeiros :

vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Cal de Lisbôa.

Vendem-se barris com cal virgem de Lisbôa de superior qualidade, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

-- Vendem-se bustos de gesso representando fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto ; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa : estes relogios que são mui bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam 8 dias sem precisarem de corda : na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Cassas e cambraias.

Vende-se um sortimento de cassas, cambraias, chitas, riscados, chales de seda, ditos de lãa, luvas, meias, bicos de linho, brancos e pretos: tudo o mais barato possivel, por serem fazendas fóra da moda: na rua do Crespo, n. 9.

-- Vende-se um lindo moleque de boa conducta; uma bonita mulatinha recolhida, com habilidades precisas para mucama: na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

-- Vende-se uma cama nova, de madeira envernizada, com armação e prompta de colchões e travisseiro: tudo novo e que ainda não foi servido, por preço commodo: na rua do Pires, n. 9.

— No armazem do barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega, vende-se farinha de trigo de Philadelphia muito nova e a mais superior que tem no mercado; e barris com figos de comadre, muito novos.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se à venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

dos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrinhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Os mais modernos córtes de cassa para vestidos a oito patacas e meia o córte

Vendem-se modernos córtes de cassa para vestido, com 7 varas, a 2,720 rs. o córte: na rua do Queimado, n. 8, loja confronte a botica.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

-- Vendem-se bons queijos londrinos, ditos de prato muito frescaes e de superior qualidade, presuntos inglezes para fiambre, ditos portuguezes para panella, latas com 2 e 4 libras de marmelada, ditas com bolachinha de Lisbôa, ditas de sardinha, ditas com hervilhas, frascos com conservas inglezas, queijos de qualha vindos do Ceará, por barato preço, mantas de toucinho inglez de fumeiro, de 7 a 8 libras cadauma, e outros muitos generos de boa qualidade: a nrua da Cruz, no Recife, n. 46.

Vinho do duque.

O mais superior que neste genero tem vindo do Porto a este mercado, em barris de oitavo; salsa-parrilha chegada do Pará no ultimo vapor; barris com oleo de cupahiba muito velho; fechaduras sortidas para portas; sola muito grande e de muito boa qualidade, em pequenas e grandes porções: na rua do Trapiche, n. 26, casa de Manoel Duarte Rodrigues.

--Vendem-se saccas com farinha muito boa e bem torrada, por preço commodo: no armazem do finado Braguez: na rua da Cadeia, ao pé do arco da Conceição, n. 60, ou a fallar na loja de João José de Carvalho-Moraes, e no mesmo armazem.

Para quem tiver bom gosto.

Vendem-se redes de côres muito grandes e muito bonitos padrões, e o melhor que tem apparecido neste mercado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Saccas com farelo novo, de 80 a 90 libras, a 5$:

vendem-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, e no de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, chegadas ultimamente de Lisbôa e de França.

Farinha de trigo americano.

Vende-se farinha de trigo americano, da marca Brand-Wine, chegada ultimamente, por preço commodo: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

-- Vende-se uma parte dos sobrados de tres andares, ns. 14 e 16, sitos na esquina da rua da Cadeia, defronte do theatro de San-Francisco: a falla no primeiro andar dos ditos, com Joaquim Teixeira Peixoto.

-- Vendem-se queijos londrinos, presuntos muito frescaes, frascos com mostarda, ditos com fructas, botijas de corinthos, frasquinhos de molho para carne, e outros objectos: tudo chegado ultimamente de Liverpool na galera *Seword-Fish*: na rua da Cruz, n. 7, armazem de Davis & C.

Ultimo gosto.

Vendem-se os melhores chapéos de massa franceza que teem vindo este anno, tanto em fórma como em boa qualidade: ha para cabeça bastante pequena, a 7,500 e 8,000 rs.: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

-- Vende-se um cabriolet mui leve e elegante em bom uso, por preço commodo: na rua do Hospicio, n. 9.

— Vende-se uma escrava crioula, bonita figura, propria para qualquer serviço de uma casa: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

Novos gambreões a 2,000 rs. o córte.

Vendem-se superiores córtes de calças de gambreão, com 3 covados e meio, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte, esta fazenda torna-se recommendavel pela sua boa qualidade ja bem conhecida, de bonitos padrões: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Os mais ricos manteletes e capotilhos.

Vendem-se os mais asseiados manteletes e capotilhos de chamalote de seda e gorgurão, os mais ricos que teem apparecido: na rua do Queimado, n. 9.

Cassa-seda moderna.

Vendem-se córtes de vestido de cassa-seda transparente, padrões muito modernos, e fazenda a mais superior possivel, tanto em gosto como em qualidade: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29.

-- Vende-se fio porrete do Porto, de muito boa qualidade, em pacote de quatro arrobas: na rua da Cruz, n. 3.

Mantas de seda.

Ainda existe um resto das mantas de seda que se teem annunciado, a 7,000 rs.: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Vende-se superior farinha a bordo da polaca *N.-S.-do-Carmo*, fundeada defronte do Passeio-Publico, por commodo preço, e em saccos: na rua do Vigario, n. 11.

Garrafas vasias.

Vendem-se gigos com garrafas vasias, no armazem do Annes, no cáes da Alfandega: a tratar com Manoel da Silva Santos.

— Vendem-se potes de sal inglez refinado com o peso de uma libra, proprio para mesa, a 320 rs.: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 1 D.

— Vendem-se saccas com farelos de 94 libras cada uma: no armazem de Bacellar, no cáes da Alfandega.

Potassa da Russia.

Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada agora, em barris pequenos: em casa dos Srs. Rothe & Bidoulac, rua do Vigario, n. 4.

-- Vendem-se córtes de cambraia de côres, pelo barato preço de 2,000, 2,500, 3,000 3,500 e 4,000 rs.; cambraia de seda, a 3$ rs.: meias para meninas, a 160 rs.; lãa com listras de seda, a 600 rs. o covado; lanzinha propria para roupa de meninos e vestidos de senhora, a 240 rs.; lãa superior para calças, a 500 e 600 rs.; lenços de algodão e seda com franja, a 600 rs.; córtes de collete de velludo, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita, a 400 rs. a vara, garça de seda, a 500 rs. o covado; cambraia de seda, a 560 rs. o covado, e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atras do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e durarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Para se acabar.

Vendem-se superiores córtes de cambraias finas antigas, pelo barato preço de 2,500 rs. o córte; bem como novos córtes de cassa-chita, de lindos gostos, a 2,800 e 3,000 rs. o córte: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Pechincha.

Vendem-se córtes de calças de meia casimira de lãa, a 1,600 e 2,000 rs. o córte, bastante encorpado; bem como meias para senhora, a 200 rs. o par, e a duzia a 2,000 rs.: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Casimiras a 3,500 rs.

Vendem-se córtes de meias casimiras de bonitos gostos, com tres covados e meio, pelo barato preço de 3,500 rs. o córte; casimiras superiores, tanto em padrões como em qualidade, a 4, 5, 6 e 7,000 rs. o córte: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Córtes de cassa para vestidos com 16 covados por 3,500 rs.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, com 16 covados, a 3,500 rs.; ditos com 8 covados, a 1,760 rs.; peças de cambraia lisas com oito varas e meia, a 2,720 rs.; panno de linho muito fino, a 480 rs. a vara: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Acaba de chegar, e vende-se com o segundo, o primeiro tomo do Annuario Politico historico e estatistico do Brasil, por preço commodo, na praça da Independencia, loja, ns. 6 e 8; na rua da Cadeia-Velha, loja do Sr. Cardoso Ayres, e na rua da Cruz, loja dos senhores Santos & C.

Escusado he tecer encomios á esta obra, que he um verdadeiro e interessante archivo nacional, porquanto o publico já reconhece o seu merito; e o governo tem procurado coadjuvar a empreza.

Batatas novas a 300 rs. o gigo:

vendem-se no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

--Vende-se um preto de 25 annos pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques, de bonita figura, e que he official de marceneiro: na rua do Vigario, n. 23, segundo andar.

-- Vendem-se vassouras americanas, por preço commodo: no becco da Madre-de-Deos, n. 17, armazem do Candido.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, esta de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a do vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Na rua do Queimado, n. 22, loja de chapéos do Ramalho, vendem-se chapéos de palha da Italia, pelo preço de 2,500 até 4,000 rs.; ditos do Chile; e bonetes para meninos.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro pelo baratissimo preço de 3,000 rs.; ditos superiores e de ponto fixo, a 4,000 rs.; ditos de lustro para meninos; ditos do Aracaty para homem: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Maçãas.

Vendem-se as mais superiores em barricas, vindas no gelo, a rs. 5,000 cada uma: na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo.

Pechincha.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se luvas de pellica inglezas e muito novas, para homem e senhora, a 1,000 rs. o par; panno fino, muito bom azul e côr de azeitona, a 3,000 rs. o covado; córtes de fustão branco, a 500 rs.; lenços de seda de côres para algibeira, a 1,000 rs.; ditos de setim para gravata, a 1,000 rs.; e outras muitas fazendas por commodo preço.

— Vende-se superior vinho de Champanhe: na rua do Trapiche, n. 13.

— Na rua do Amorim, ns. 56 e 58, vendem-se farelos em saccas grandes por preço commodo: a elles antes que se acabem.

Attenção!

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha chegado pelo ultimo navio de Lisbôa e Liverpool, superior marmelada, frutas em bocetas frascos de orchata, boiões com geleia de marmelo, latas com bolachinhas de Lisbôa, chocolate, paios de lombo, queijos londrinos, presunto para fiambre, conservas, potes com sal refinado, latas com biscoutinho inglez, e chá; tudo do mais superior que tem apparecido neste mercado: assim como um completo sortimento de excellentes vinhos, proprios para o tempo de festa, o que tudo se venderá por menos do que em outra qualquer parte.

Calçado de 1,280 a 1,600 rs., no Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca.

São chegados sapatos francezes de couro de lustro para senhora, a 1,280 e 1,600 rs. o par; borzeguins para homem, a 4,000 rs.: bem como um completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homem, como para senhora e meninas; sapatões brancos do Aracaty para homem, a 1$ rs.; ditos de couro de lustro; pelles de couro de lustro hamburguezas e francezas; ditas de marroquim; botões de seda para casaca: tudo por preço commodo.

Para todas as profissões do mundo.

Arte de Furtar, pelo padre Antonio Vieira, reimpressa cuidadosamente em Londres, com o retrato do autor á frente. Um volume in 8.º, encadernação ingleza. Vende-se na rua do Rozario larga, loja de miudezas de J. J. Lody.

Chapéos do Chile

de superior qualidade.

Pelo ultimo vapor receberam-se mais chapéos do Chile de superior qualidade, que continuam a vender-se (a preços mais commodos do que em outra qualquer parte) na rua do Collegio, n. 9.

--Vende-se uma parda moça de bonita figura, que lava e engomma soffrivelmente: na rua Direita, n. 2, se dirá quem vende.

-- Vende-se um moleque bom cozinheiro: na rua da Alfandega-Velha, n. 9, no Hotel-Francisco.

Pannos finos.

Vende-se excellente panno fino côr de café, pelo diminuto preço de 3,500 e 4,800 rs. o covado; dito preto, a 3,000, 3,500, 6,000, 7,500 e 8,000 rs. o covado, prova de limão: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

- Vendem-se figos de comadre novos, a 100 rs.; batatas inglezas, a 60 rs.: no pateo do Carmo, n. 2, venda nova.

--Vende-se uma parda de 22 annos, de bonita figura, e que faz todo o serviço de uma casa: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua do Crespo, n. 16, primeiro andar.

Calçado francez

sahido da alfandega ha dous dias, sendo sapatos de couro de lustro para senhora, a 2,000 rs.; ditos de uma sola para homem, a 4,000 rs.; ditos de bezerro de Nantes, sola grossa e fina, a 5,000 rs.; sapatões de couro de lustro, a 6,000 rs.; borzeguins gaspeados, a 7,000 rs.: na rua do Crespo, no pé do arco, loja de miudezas, de Joaquim Henriques da Silva.

Mantas e chales de seda.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, vende-se um completo sortimento de mantas e chales de seda, de gostos muito modernos e por preços muito em conta.

Superiores chapéos do Chile.

Vendem-se chapéos do Chile em porções: na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, são muito bons e muito claros.

Farinha de S.-Catharina.

Vende-se a bordo do brigue *Dous-Amigos*, fundeado defronte do caes do Ramos, ou na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, farinha de S.-Catharina.

— Vendem-se meias barricas com superior farinha gallega, chegada proximamente de Richemond: na rua da Senzalla-Velha, armazem de Matheus Austin & Companhia, ou na rua do Trapiche, n. 36.

-- Vendem-se os Diccionarios grandes de Vieira, inglez-portuguez e portuguez-inglez, obra rara, pelo preço commodo de 25,000 rs.: na rua da Cadeia-Velha, loja do Sr. Cardozo Ayres.

-- Na rua Nova, loja de ferragens, de Joaquim da Costa Maya, receberam-se urnas de metal fino de gostos os mais modernos para chá, apparelhos de metal contendo cafeteira, bule, manteigueira, tigela, assucareiro e leiteira, colheres de metal do principe, para chá e sopa, jarros e bacias: tudo por preço commodo.

Vinho generoso.

Na rua do Crespo, loja n. 8, vende-se superior vinho engarrafado, chegado ultimamente do Porto, a 12,000 rs. a duzia.

Agoa de tingir os cabellos e suissas.

Continúa-se a vender a agoa de tingir os cabellos e suissas: na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar a dita agoa acompanha os vidros.

Para passar festas.

Vende-se uma porção de differentes obras de ouro de lei, em separado; ou, por junto, se darão muito em conta: na rua antiga dos Quarteis, n. 8, ao pé da botica do Sr. José Maria.

— Vende-se na rua larga do Rozario, n. 22, um grande banheiro de folha de Flandres, bem feito, envernisado, com carrinho de mover com tres rodas, torneira para despejo das agoas, e juntamente um cilindro bem feito, que serve de accender o fogo para esquentar a agoa dentro do mesmo banheiro: tambem se vende um caixão de ferragens proprias para marceneiros; tres livros francezes em mão estado, cujo titulo se ignora; uma porção de flandres, maiores e pequenos.

Farinha de mandioca.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, ainda ha algumas saccas da boa farinha de mandioca, muito alva e bem torrada; bem como uma porção de pennas de ema, proprias para espanadores; uma escrava de 20 annos, propria para todo o serviço; outra dita que se vende barato, por ser de mais idade, e que he boa para vender na rua, e sabe muito bem lavar roupa; uma parda moça, de bonita vista; saccas de gomma de engommar, muito alva: tudo se vende barato.

Escravos Fugidos

--Desappareceu, no dia 4 de novembro proximo passado, o preto José, crioulo, de 25 annos, estatura regular, côr fula, cabellos pichaim, pouca barba, ou quasi nenhuma, rosto bastante liso, cabeça um pouco comprida; tem por baixo do queixo um signal preto como que fosse de bexiga, pés grandes e com os primeiros dedos tortos para dentro; foi visto no engenho Salgado no caminho do Recife: quem o pegar leve-o ao seu senhor, Francisco Rodrigues Villela, morador em sua propriedade Ilha-Grande, em Serinhãem, que recompensará.

-- Fugio do podêr de Francisca Maria da Conceição, no dia 21 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, a escrava Ignez, crioula, de 20 annos, com marcas muito recentes de bexigas; levou vestido branco e panno da Costa; foi comprada no dia 19 do corrente a Sora. D. Anna Joaquina Lins Wanderley; a vista do que a annunciante pede que ninguem faça trato de qualidade alguma com dita escrava, que ha dias tinha vindo de Itamaracá para o podêr da dita Sora. D. Anna: quem a pegar leve-a á rua do Hospicio, casa do Sr. Thomaz de Aquino Fonseca, que recompensará generosamente.

-- Fugio, no dia 29 de novembro proximo passado, do engenho Cachoeira-Grande, freguezia de Serinhãem, um preto crioulo, de nome Affonso, de 30 annos pouco mais ou menos; tem o rosto comprido e com muitas marcas de bexigas; levou camisa azul e calças pretas, tudo já velho, e bonete: quem o pegar leve-o ao mesmo engenho, ou no Rio-Formoso, em casa de Joaquim Luiz da Silva, que será gratificado.

-- Fugio, no dia segunda para terça-feira, 18 do corrente, uma escrava crioula, de nome Maria, de 25 annos pouco mais ou menos, de altura regular, corpo reforçado, beiços grossos, rosto e olhos carnudos, pés um tanto largos e grossos, mãos e pontas das orelhas grossas e estas um tanto viradas para cima; teve bexigas ha pouco, cujas marcas estão visiveis; levou vestido de chita preta salpicada de pequenas flores brancas. Esta escrava ha poucos dias que principiou a vender agoa; he muito amiga de adjuntos, e acautela-se quando acha quem a acoite. Quem a pegar leve-a à rua de Hortas, n. 114, ou na rua da Praia, n. 14, que será recompensado. O mesmo pede-se a policia em cujo lugar appareça a dita escrava.

-- Fugio, no dia 16 de outubro de 1849, um escravo cabra, de nome Themoteo, official de carpinteiro, de estatura alta, magro, zambro das pernas; tem falta de um dedo em um pé, dentes podres, e um signal de um pequeno talho na ponta do nariz; he bem parecido de rosto, com principio de barba; levou boa calça de brim azul, camisa branca e gondola branca fina, cujo escravo foi do Illm. Sr. Affonso de Albuquerque e Mello, da provincia do Pará, por ordem de quem foi vendido na côrte pelo Sr. capitão de fragata Jesuino Lamego Costa; consta que se intitula forro a todos aquelles que o não conhecem, e bem o persuade por saber ler, escrever e contar, e a quem o conhece diz a uns que anda por ordem de seu senhor a procurar quem o compre, e a outros que anda em procura de obra para trabalhar: o que se previne aos Illms. Srs. officiaes do exercito e armada, para que o não recrutem; capitães de navio, para que o não recebam a seu bordo a pretexto algum; mestres de obras, o não admittam nas mesmas; aos Snrs. encarregados da vizita dos navios o não deixem sahir em navio algum, quér seja nacional, quér estrangeiro: e a todas as pessoas em geral se roga o não acoitem, não só para evitar o procedimento criminal, mas tambem de pagar o jornal de 1,600 rs. diarios desde que o mesmo tiver fugido, que he tanto quanto se protesta haver daquella pessoa que lhe der coito: para cujo fim se faz o presente annuncio, para que ninguem se chame a ignorancia e se darão boas alviçaras a quem do mesmo der noticias onde existe, ou o levar a rua de S.-Luzia, n. 48, na côrte, ou nesta praça, a Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11.

--No dia primeiro de setembro do corrente anno desappareceu da casa do abaixo assignado, uma escrava parda de nome Esmera, baixa, secca do corpo, cabellos carapinhados, rosto marcado de bexigas, dentes alvos e abertos, olhos pardos, mãos e pés pequenos, com falta de unhas em alguns dedos por effeitos de bixos, falla com desembaraço e clareza: quem a pegar leve-a a Olinda, que será gratificado.

Antonio Xavier de Carvalho Mendonça.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1849